

■ Delegacias com carros em péssimo estado vibram com licitação
Página 7



NOSSA BAIXADA

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1998



■ Judocas de Nova Iguaçu enfrentam desafio hoje no Ginásio do Flamengo
Página 8

E MAIS...

Cursos gratuitos ajudam carentes a se profissionalizar

Página 2



● José Januário de Freitas: 64º DP

Delegado quer o fim da papelada e da burocracia

Página 7

Saúde na Baixada melhorou depois de Seminário do DIA

Página 3

PERGUNTE AO PREFEITO

■ José Camilo Zito responde às dúvidas dos leitores de Caxias

Página 3

D Baixada



■ Dança do ventre funciona como terapia e garante até bom desempenho sexual

Página 5



Projeto isenta pescadores do ICMS, mas está sendo considerado faca de dois gumes

Novo horizonte na pesca

Marcos Galvão

Aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), o projeto do deputado Rubens Tavares (PFL), que isenta os pescadores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) na compra de motores e barcos, não está conseguindo o mesmo sucesso entre os profissionais da pesca. Preocupados com a proximidade das eleições, eles vêem o Projeto de Lei número 2.166/97 com desconfiança e fazem críticas ao que classificam como limitações. O projeto depende apenas de sanção

do governador Marcello Alencar.

José Maria Pugas, presidente da Federação de Pescadores do Estado do Rio de Janeiro, acredita que apenas 15% do total de 60 mil pescadores do estado serão beneficiados pelo projeto. Ele aponta a falta de diálogo entre a classe política e as colônias de pescadores como responsável pelo desconhecimento das necessidades da categoria. Segundo Pugas, mais importante do que o projeto seria a aplicação da Lei 9.445/97 junto à Câmara Setorial de Agricultura e Pesca — órgão do Conselho Estadual de Política Pesqueira —, que isenta os pescadores dos 12% relativos ao ICMS na compra de óleo diesel.

No interior do estado, o projeto é visto com desconfiança até entre os donos de estaleiros, responsáveis pela fabricação dos barcos. O administrador Manoel Freire Martelo, 60 anos, dono de um dos estaleiros mais antigos de Angra dos Reis, disse que o último barco fabricado foi há quatro anos e que o retorno financeiro da atividade não é compensador. "A pesca está falida. Não dá para investir achando que as coisas vão melhorar rapidamente", afirmou o empresário.

Outro problema levantado pelos pescadores é quanto à quantidade de profissionais que trabalham utilizando barco de tercei-

ros. Em Macaé, dos três mil pescadores da Colônia Z-3, apenas 25% trabalham com o próprio barco. Na hora de dividir o lucro, os donos levam 40% da produção. O cadastro dos pescadores também é motivo de preocupação para a categoria. Como para conseguir o benefício é necessário a carteira de pescador profissional, José Maria Pugas acredita que muitos profissionais não serão contemplados com o projeto. Na Colônia Z-9, em Magé, na Baixada Fluminense, cerca de 50% dos pescadores não são cadastrados.

■ A situação dos pescadores na Praia de Mauá está na página 6

EMPREGOS

BALCÃO DE EMPREGOS DE PARACAMBI

- 25 vagas para motorista de ônibus, sem exigência de idade, com 2 anos de experiência
- 18 para costureira de máquina grassado, sem exigência de idade, com 2 anos de experiência
- 25 para costureira de máquina eletrônica, sem exigência de idade, com 2 anos de experiência
- 5 para gerente de comunicação e telefonia celular, sem exigência de idade, com 2 anos de experiência
- 1 moça com profundo conhecimento em informática, sem exigência de idade, com 2 anos de experiência
- 5 para costureira para máquina de braço, sem exigência de idade, com 2 anos de experiência

Comparecer, com documentos, à Estrada RJ 127, 11.924, Centro.

LOJAS PARQUE

Sempre o melhor preço!

TOP SHOPPING ABERTA AOS DOMINGOS

ACOMPANHA 2 MÁSCARAS

NEBULIZADOR DARU

58,90

fácil e totalmente desmontável

SUPER DUCHA FAME

10,98

TELEFONE TOSHIBA Mod. FT-5005

79,80

SEM FIO

TELEFONE PADRÃO s/ chave

15,80

1 ANO DE GARANTIA

BICICLETA ARO 26 CÂMBIO SHIMANO 18 MARCHAS

99,90

LANÇAMENTO

RAÇA NEGRA

12,80

RAÇA NEGRA (NOVO VOL. 9)

GRUPO 100% hoje eu vou pagodiar

TIM MAIA

9,80

TIM MAIA grandes sucessos

SÓ PRA CONTRARIAR o melhor de

3,80

AMANTES EM CONFLITO

3,80

SEVEN

6,80

BATMAN (O ÚLTIMO)

8,90

GHOST (LANÇAMENTO)

18,90

CAÇADA NO CANAL DA MORTE

3,80

NOVA IGUAÇU: Praça da Liberdade, nº 38
IGUAÇU TOP SHOPPING, 1º piso

CAXIAS: Av. Pres. Kennedy, 1.767
Rua José de Alvarenga, 133
Av. Plínio Casado, 58

Ofertas válidas até 27/05/98 ou término do estoque. Garantimos a quantidade mínima de 10 unidades por artigo anunciado.

AO PÉ DO OUVIDO

Marcos Galvão

15 anos de luta e forró

A direção da Associação de Moradores de Jardim Metrôpole, em São João de Meriti, vai promover a eleição da próxima diretoria no próximo dia 31. A chapa única é encabeçada por Vanda Augusta. No mês passa-

do, a associação completou 15 anos, sendo considerada das mais atuantes. Nunca parou de funcionar durante todo esse tempo. Além disso, toda primeira quinta-feira do mês tem um forró para a comunidade.

Começa maratona de angus

Um angu à baiana vai marcar o lançamento da candidatura a deputado estadual de José Werneck pelo PDT de Paracambi. A festa vai ser na Rua Telêcio Barbosa, no bairro de Lajes, o maior do município, a partir das 11h. Já confirmaram presença o ex-secretário de Educação do Rio, Noel de Carvalho, e o deputado estadual Carlos Correia. Werneck é professor e ex-prefeito de Paracambi.

Em nome do alheio

O prefeito de Nilópolis, José Carlos Cunha, resolveu ridicularizar a campanha de Luiz Paulo Corrêa da Rocha. Ele chamou o vice-governador para inaugurar um calçadão de 62 metros de extensão na Rua Alfredo Filgueiras, centro do município. Não bastasse a pequena extensão da rua, ele também vai inaugurar algo que não lhe pertence. A empresa responsável pelo calçadão foi contratada pela A.C. Lobato, construtora do shopping Nilópolis Square. Ele sabe perfeitamente o significado da expressão "comer só o recheio".

Quadro policial

Um caso de polícia. É em que pode se transformar a Exposição de Marinhos, evento que pode ser visitado até o dia 4 de junho no Instituto Histórico da Câmara de Vereadores de Duque de Caxias. A presidente da Associação dos Artistas Plásticos de Duque de Caxias, Irani Fonseca, irritada com o desaparelhamento de uma peça de bronze, avaliada em R\$ 1 mil, de autoria da escultora Maria José Trindade Dutra, ameaça levar o caso à polícia, caso a peça não apareça ou a escultora não seja ressarcida do prejuízo.

O rei das tintas

Luiz Novaes, candidato à reeleição pelo PMDB de Nova Iguaçu, está de visual novo para começar a campanha. Ele pintou os cabelos brancos e amigos garantem que ficou mais novo pelo menos 10 anos. Há mais de 20 anos na política da Baixada Fluminense, Novaes acumulou muitos cabelos brancos. Se for reeleito, vai esgotar o estoque de tinta da região.

CURTAS

- ✓ A Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge) está com inscrições abertas para a 4ª edição do prêmio destinado a médicos e jornalistas. O tema deste ano é A Importância da Medicina Preventiva. Os médicos devem apresentar monografias e os jornalistas, matérias sobre o tema.
- ✓ Quando é que a Prefeitura de Nilópolis vai resolver o problema dos camelôs na Avenida Mirandela? Quem chega ali pensa estar entrando num mercado persa da pior qualidade. Uma bagunça danada.
- ✓ O Novo Código Nacional de Trânsito já foi aprovado mas parece que nenhuma cópia chegou à Prefeitura de Belford Roxo. Os quebra-molas das ruas do centro, entre eles os da Avenida Benjamim Pinto Dias, são dignos de competições de salto em altura.



BOM DIA

■ Para comemorar a Semana da Indústria – começa hoje – o Sesi de Nova Iguaçu preparou várias diversões para os associados. Hoje é dia de futebol, vôlei, bingo e pagode. Além disso, a piscina também estará aberta ao público. O evento tem o apoio da Firjan. O Sesi funciona na Avenida Gerson Chernicharo, 1.321, bairro da Luz, Nova Iguaçu. Maiores informações também podem ser conseguidas pelos telefones 667-4581 ou 667-6098.

O DIA

EDIÇÕES REGIONAIS

Editor-Executivo: João Baptista de Freitas
Editora: Ana Cristina Miguez

EDIÇÃO BAIXADA

Subeditores: Joana Costa e Manoel Franco
Coordenador: Marcos Galvão
Editor-Executivo de Arte: André Hippert

REDAÇÃO

Nova Iguaçu: Av. Governador Roberto Silveira, 170, Grupo 102 - Centro - CEP 26.210-210
Tels.: 667-3027 / 667-7585 / 667-7586
Rio: Rua do Riachuelo, 359- 5º and. - Centro 015 015 - CEP 20.235-900
Tels.: (021) 222-8205/222-8216/222-8217

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Praça da Liberdade, 116 - Centro - CEP 26.210-210
Tels.: 768-1626/768-4817 - Fax: 768-0354

SEDE - Telefones: (021) 222-8098/222-8201/222-8205/222-8216/222-8217

E-mail: baixada@odia.com.br

Milhares frequentam cursos gratuitos para evoluir profissionalmente

Marcos Hermes



• Com o curso para negros e carentes, Geane Campos, 22 anos, pagou taxa mensal em torno de R\$ 10 e passou no vestibular da PUC

Estudar é para os pobres

As portas começam a se abrir para adultos que não conseguiram estudar. Na Baixada Fluminense, eles somam mais de duas mil pessoas, que ganharam uma nova esperança depois que passaram a frequentar aulas em cursos coordenados por entidades como o Sesi, a Pastoral do Negro, o Sistema Nacional de Emprego (Sine), a Confederação Nacional dos Metalúrgicos, entre outras. O ensino de 1º e 2º Graus, em alguns casos, pode ser feito em módulos – alunos estudam em

casa e levam o material para avaliação de professores. Para os estudantes a experiência é a melhor possível. Quem jamais pensou em ingressar em uma faculdade está formado e trabalhando na área que escolheu.

É o caso das amigas Geane Campos, 22 anos, e Simone Baptista, 23, que tinham o sonho de cursar a faculdade de Serviço Social. As duas moram em Santa Cruz da Serra, Duque de Caxias. "Não tínhamos condições de pagar um curso pré-vestibular comum. A mensalidade custava em torno de um sa-

lário mínimo na época. No curso para negros e carentes, a taxa mínima é de 6% do salário e a máxima de 10% – R\$ 13. Não pode ultrapassar esse valor. A experiência foi tão boa que passamos para Pontifícia Universidade Católica (PUC)", comemora Geane. Ela e a amiga foram da primeira turma do curso que começou em 1993. Conseguiram bolsa de estudo e atualmente trabalham na faculdade.

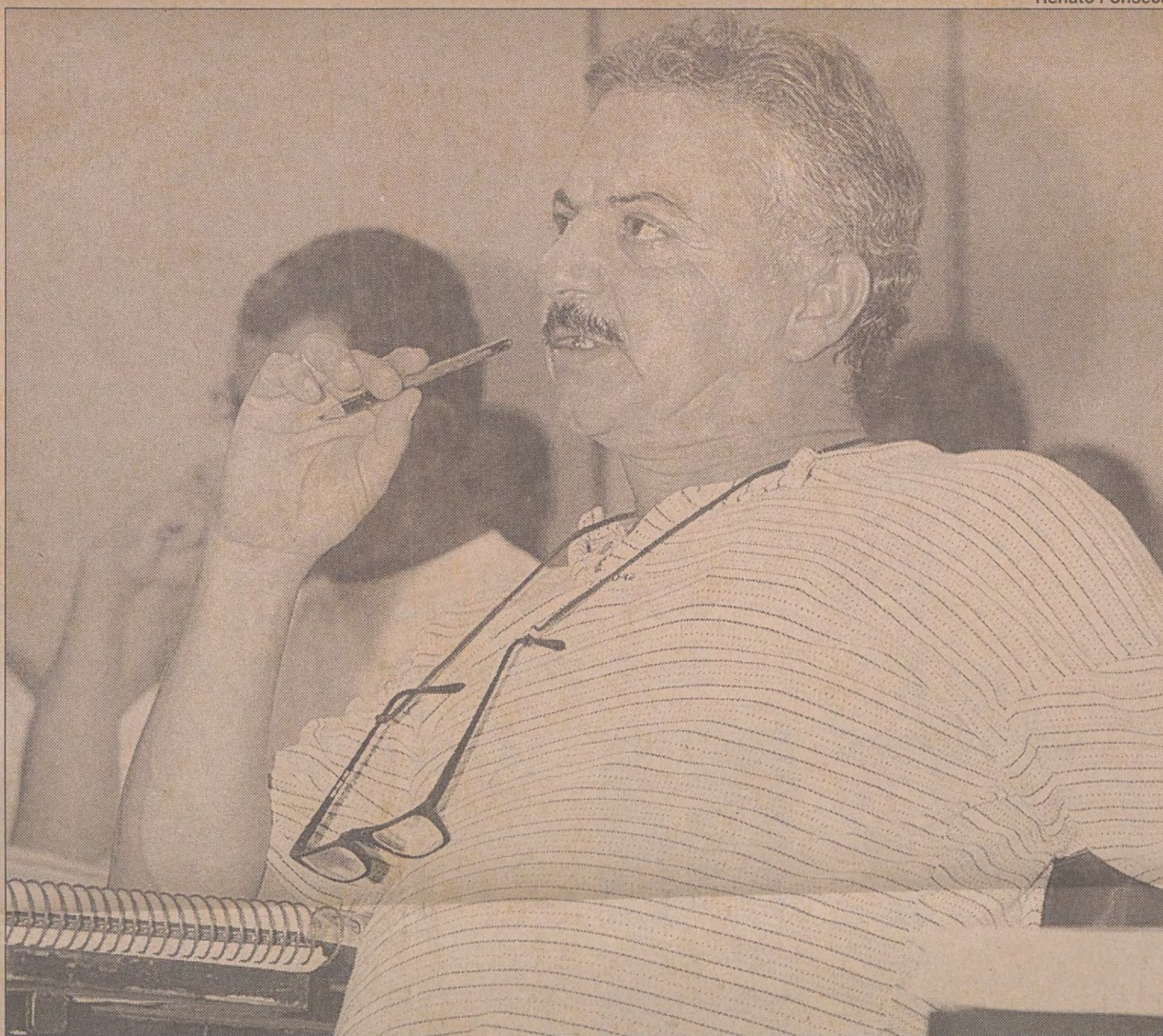
Mas se a iniciativa ainda é nova no pré-vestibular, coordenado pela pastoral da igreja católica, o mesmo não acontece

com o Sesi. A instituição já trabalha com educação há mais de 10 anos. "Em Nova Iguaçu, começou mesmo há dois anos, quando iniciamos as turmas de 2º Grau. Atualmente, além do nosso curso de pré-escolar e supletivo de 1º e 2º Graus, temos também o ensino em módulos, no qual o aluno pode fazer o próprio tempo", explica a supervisora de educação do Sesi Nova Iguaçu, Mauriléia Rodrigues. Os alunos pagam conforme o salário de cada um. As mensalidades variam entre R\$ 10 e R\$ 30.

Esperança para desempregados

O "Integrar de Formação e Requalificação do Desempregado" nasceu de uma assembleia de trabalhadores no ano passado. Os colegas estavam perdendo o emprego e outros não conseguiam mais retornar ao mercado de trabalho. A automação das empresas e a falta de escolaridade pareciam barreiras intransponíveis. Com verba do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), as universidades PUC, Uerj, Unicamp e Unirio, organizaram um curso de 10 meses para desempregados acima de 25 anos.

A coordenação é da Confederação Nacional dos Metalúrgicos com apoio da Secretaria Estadual de Trabalho e Ação Social e do Sistema Nacional de Emprego (Sine). O curso é gratuito e a prioridade é para metalúrgicos mas, qualquer profissional pode se inscrever. "Hoje temos 910 alunos em todo o estado e uma lista de 5 mil na espera. O curso é reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), tem o aval de várias universidades e conta ainda com oficinas de trabalho, onde o aluno aprende as novas técnicas", explica o coordenador regional do programa Milton Machado.



• Antônio Roberto Cahon resolveu terminar o Primeiro Grau incentivado pelo convênio entre o Sesi e os Correios

Nunca é tarde para aprender

Carteiro, de 47 anos, vai terminar 1º Grau, e segurança, de 32, tem esperança de achar emprego

Pessoas como o carteiro Antônio Roberto Cahon, 47 anos, e o segurança Célio Jorge Braga Pinto, 32, não pensavam mais em estudar. Cahon mudou de idéia este ano

e resolveu terminar o 1º Grau no curso supletivo do Sesi. A empresa de Correios e Telégrafos é uma das que participam do convênio com a instituição. Ele assiste as aulas na agência central de Nova Iguaçu depois do trabalho. Não foi fácil depois de 30 anos sem estudar, mas ele garante que está gostando e não vai desistir desta vez.

Para Célio Jorge, o curso "Integrar de Formação e Re-

qualificação do Desempregado", promovido em conjunto por várias instituições, inclusive a CUT, foi a chance que faltava. "Estou desempregado há quatro anos. Não via nenhuma chance de conseguir emprego porque sempre me pediam escolaridade e não terminei o primário. Agora estou vendo que posso voltar a competir no mercado. Além disso, encontrei nos professores gente disposta a me apoiar", conta.

ONDE SE INSCREVER

- **SESI** – mensalidade varia em relação a renda do aluno
Nova Iguaçu – Rua Gerson Chernicharo, 1.321, Bairro da Luz
Caxias – Rua Artur Neiva, 100, Centro
■ **Pré-vestibular para negros e carentes** – Taxa mínima de 5% do salário mínimo e máxima de 10%
Duque de Caxias – 239-8575 falar com Geane
Belford Roxo – 761-0929 falar com Cláudio
Nova Iguaçu – 767-8570 - pastoral na igreja de Santo Antonio
São João de Meriti – 756-0804 - pastoral da igreja da Matriz
■ **Programa 'Integrar'** – gratuito
Caxias – Escola Estadual Professora Olga Teixeira de Oliveira - Rua Maria Luiza Reis, 155, Parque Lafaiete
Nova Iguaçu – Centro de Direitos Humanos - Rua Antonio Wilmar, 230, Moquetá